

| SETEMBRO 2023

Indicador de Saúde das Mulheres

Lacunas da comunicação
sobre a Doença de Alzheimer
nas mulheres

TW
SC The Weber
Shandwick
Collective



**NA SAÚDE E NA
COMUNICAÇÃO,
TUDO COMEÇA COM
DIAGNÓSTICO**

OBJETIVO

Quantificar a 'maturidade' atual da comunicação sobre a doença de Alzheimer e da saúde da mulher para compreender a sensibilização e o apoio específico às mulheres. As conclusões desta investigação apontaram lacunas importantes na abordagem atual da DA no âmbito da saúde da mulher.

METODOLOGIA

1

Coleta de Dados

Foram coletadas menções à Doença de Alzheimer relacionadas à saúde da mulher em ambientes públicos de redes sociais e notícias online. Para referência, também foram coletados dados sobre câncer de mama e menopausa.

2

Organização de Dados

Aliando conhecimento técnico e técnicas de Processamento de Linguagem Natural (NLP), os dados foram categorizados e segmentados em tópicos e subtópicos, para a realização das análises e interpretações.

3

Interpretação de Dados

Tópicos e subtópicos foram analisados por engajamento, volume e sentimento para elaboração de uma visão abrangente da saúde da mulher no contexto da Doença de Alzheimer.

4

Avaliação de Maturidade

Os mercados foram avaliados segundo 10 critérios-chave para destacar forças e deficiências de cada um. Outros dados qualitativos adicionais foram considerados para enriquecer a base de redes sociais e imprensa, quando necessário.

No caso de Brasil, foram consideradas mais de 500 mil publicações no ambiente digital (AD + benchmarking).



Mercados:

Brasil, México, Europa (apenas conteúdos em inglês), Alemanha e Coreia do Sul.



Período analisado:

31 Mar 2022 – 1 Abr 2023.

AVALIAÇÃO

O Indicador de Saúde das Mulheres determina o nível geral de consciência sobre as condições de saúde das mulheres, e também o quanto são respaldadas pelos sistemas de saúde e instituições regulatórias.

Os pilares Comunicação, Sistema e Sociedade foram avaliados à luz de 10 critérios-chave para fornecer uma imagem completa de onde estão os principais pontos fortes e fracos.









Dependendo do quanto os dados recolhidos atendem cada critério, os quesitos são pontuados numa escala de 3 níveis, culminando numa pontuação máxima de 100 pontos.

**ATENDE AOS CRITÉRIOS
+10 PTS**

**ATENDE PARCIALMENTE
+5 PTS**

**NÃO ATENDE AOS
CRITÉRIOS
+0 PTS**

AVALIAÇÃO

COMUNICAÇÃO	 Visibilidade	<i>As mulheres são assunto tanto em redes sociais quanto na imprensa? Elas participam das conversas? A perspectiva delas é o principal tópico da discussão?</i>
	 Representatividade	<i>A imprensa representa corretamente a perspectiva das pacientes e cuidadoras nas reportagens? As mulheres concordam com a forma que são representadas?</i>
	 Advocacy	<i>Existem promotores da saúde da mulher na região, e elas possuem grandes bases de seguidores ativos? São apenas mulheres, ou homens também se sentem empoderados para serem defensores do tema?</i>
SISTEMA	 Apoio Regulatório	<i>As políticas ou regulações de apoio focadas nas mulheres são suficientes?</i>
	 Protocolos do Sistema	<i>As mulheres têm acesso a tratamentos? Os tratamentos são considerados equalitários?</i>
	 Confiança em Profissionais de Saúde	<i>As mulheres se sentem adequadamente apoiadas pelos profissionais de saúde, e confiam no aconselhamento que recebem deles?</i>
	 Grupos de Apoio	<i>Existem instituições beneficentes e grupos de apoio à saúde da mulher atuantes? Seu conteúdo pode ser considerado "de utilidade"?</i>
	 Órgãos Nacionais de Saúde	<i>Os órgãos nacionais de saúde falam sobre o assunto? As mulheres confiam nessas instituições?</i>
SOCIEDADE	 Dinâmica Social	<i>Existem preconceitos em torno das mulheres que levam a estigmatizá-las e envergonhá-las, e que podem atrasar o diagnóstico e o tratamento?</i>
	 Conscientização	<i>As jornadas específicas das mulheres enfrentando doenças são socialmente reconhecidas? São comentadas com o tom apropriado, ou as conversas permanecem superficiais?</i>

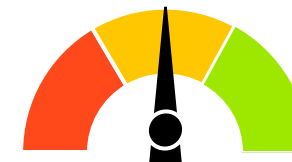
Atende aos critérios +10 pts

Atende parcialmente +5 pts

Não atende aos critérios +0 pts

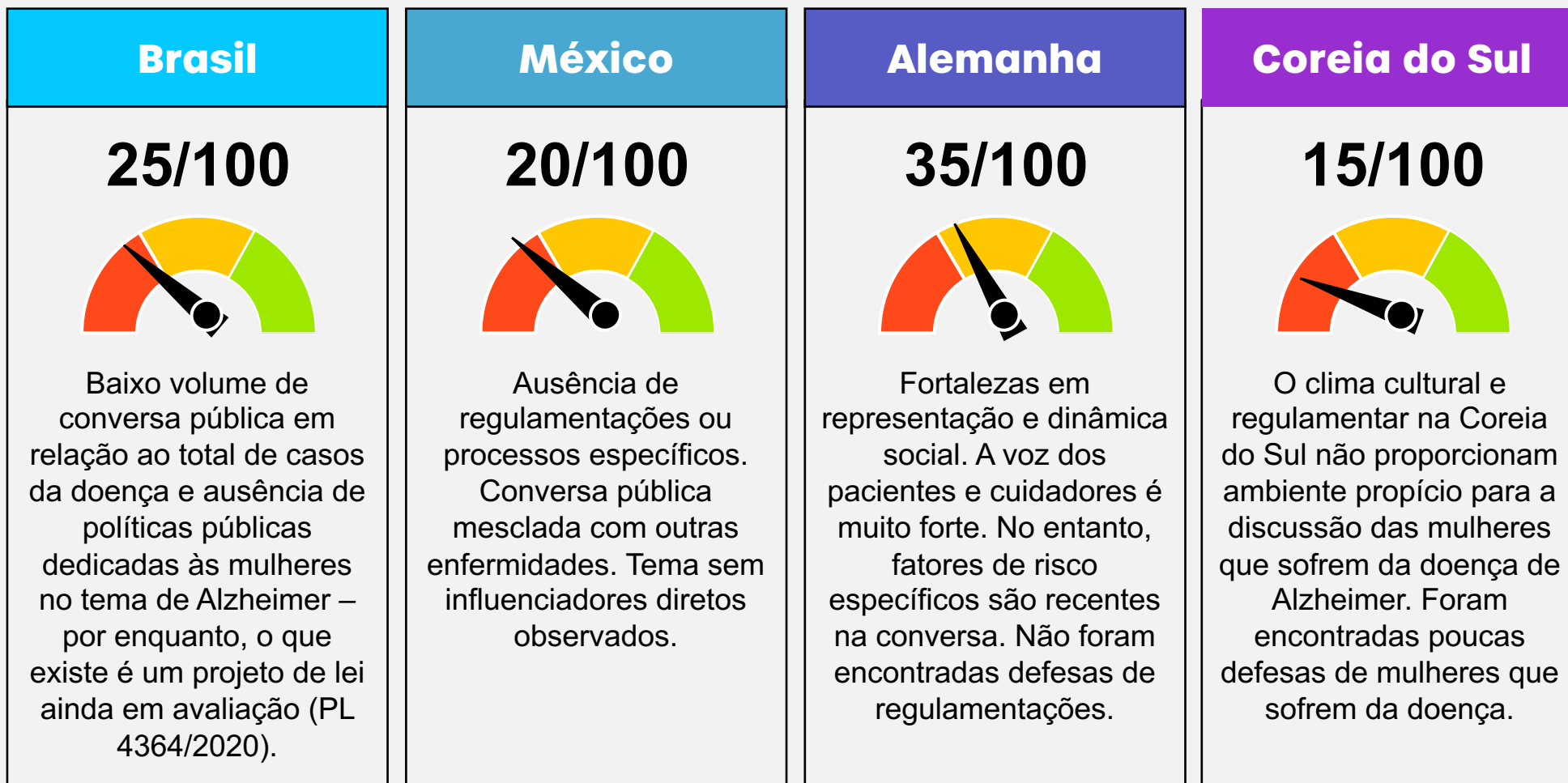
Exemplo de resultado

Índice: 50/100



Há amplas discussões sobre mulheres em relação com Alzheimer, mas falta conscientização sobre opções de tratamento. Os órgãos regulatórios ainda não consideram diferenças de gênero em diagnóstico e tratamento, mas Grupos de Apoio atuantes estão pressionando por mudanças.

Em LATAM, ainda faltam informações sobre Alzheimer relacionadas diretamente à saúde das mulheres



Indicador Brasil

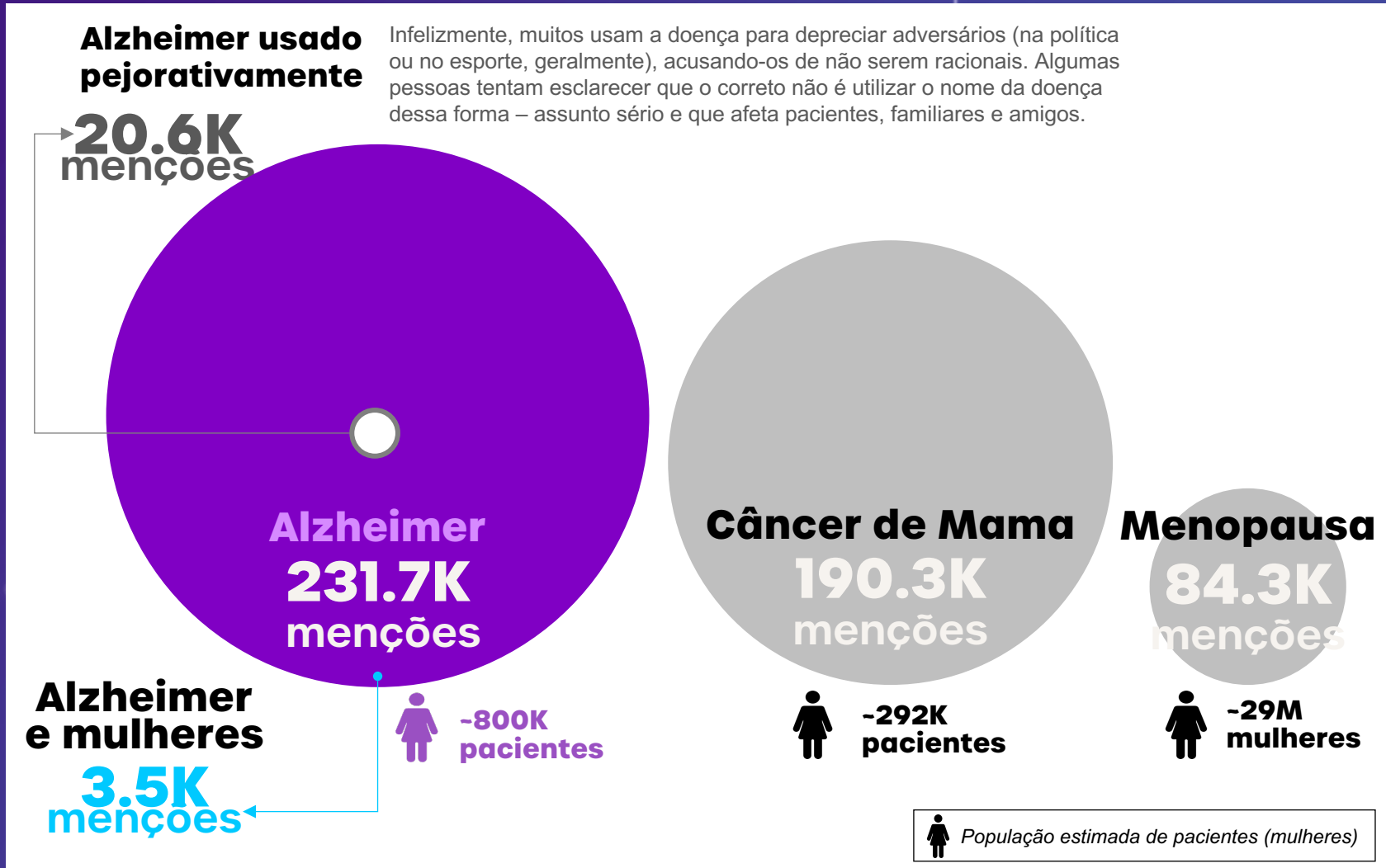




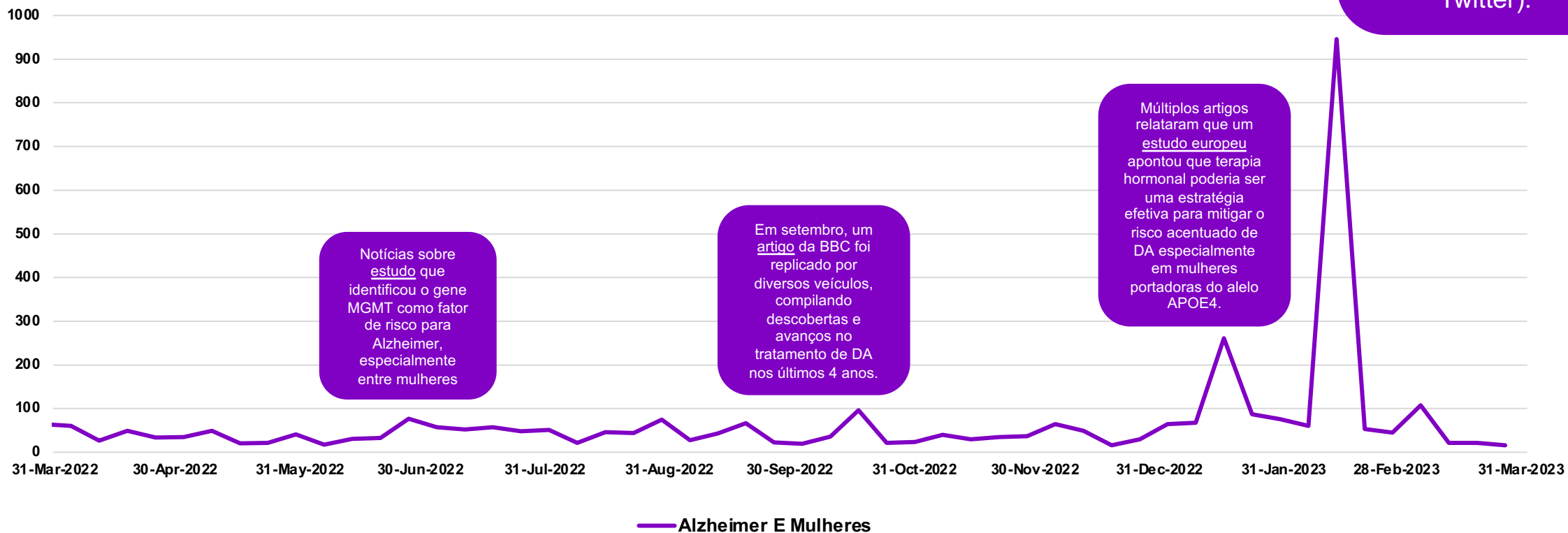
Visibilidade

Embora DA seja assunto de mais conversas do que Câncer de Mama e Menopausa, por exemplo, o volume é muito menor quando consideramos apenas as publicações que abordam especificamente questões sobre mulheres. Observando a proporção de menções por paciente, câncer de mama fica em primeiro lugar, seguido de Alzheimer e, por fim, Menopausa.

As mulheres são tema de 1,5% das conversas sobre Alzheimer



Conversas sobre Alzheimer são majoritariamente geradas a partir da imprensa



Notícias sobre estudo que identificou o gene MGMT como fator de risco para Alzheimer, especialmente entre mulheres

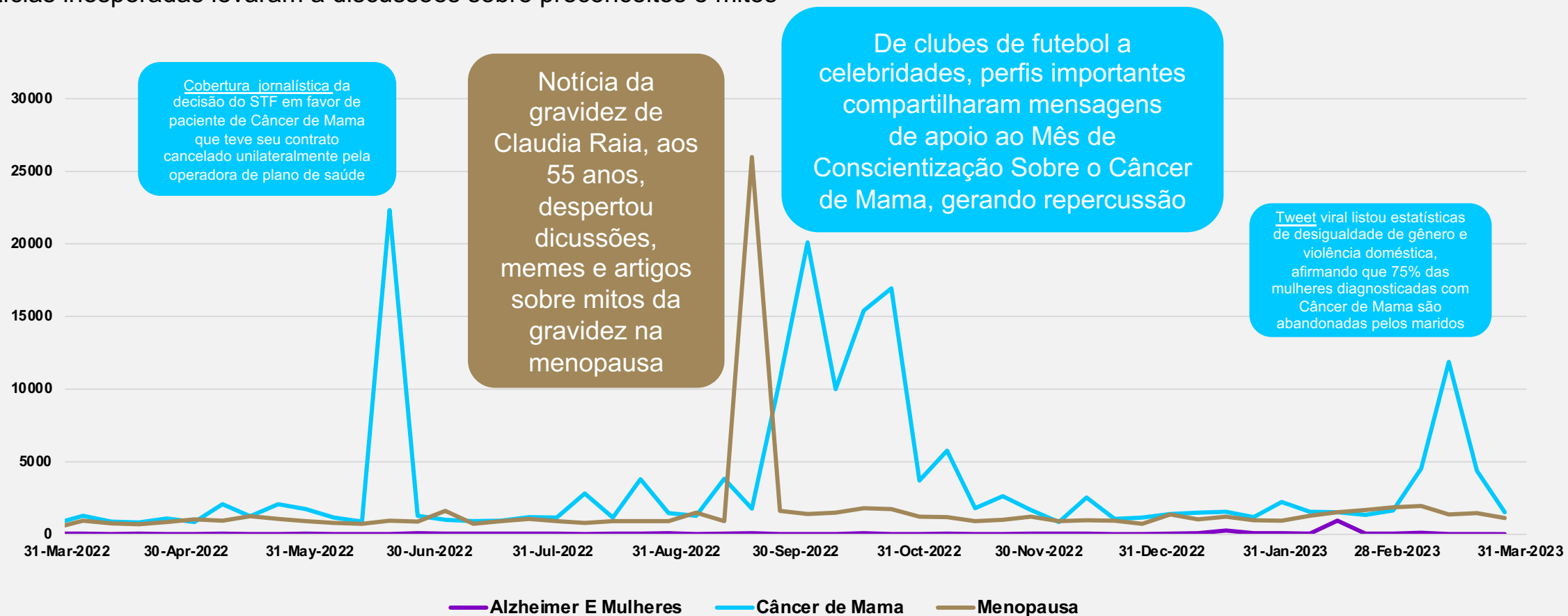
Em setembro, um artigo da BBC foi replicado por diversos veículos, compilando descobertas e avanços no tratamento de DA nos últimos 4 anos.

Múltiplos artigos relataram que um estudo europeu apontou que terapia hormonal poderia ser uma estratégia efetiva para mitigar o risco acentuado de DA especialmente em mulheres portadoras do alelo APOE4.

Notícia sobre uma mulher chinesa de 19 anos ser a peessoa mais jovem a ser diagnosticada com Alzheimer viralizou no X (ex-Twitter).

Notícias, celebridades e campanhas de conscientização geram conversas sobre Câncer de Mama e Menopausa

Além de campanhas realizadas, reportagens sobre avanços na pesquisa e outras notícias inesperadas levaram a discussões sobre preconceitos e mitos



O foco está nas notícias sobre descobertas e avanços, não nos pacientes e cuidadores



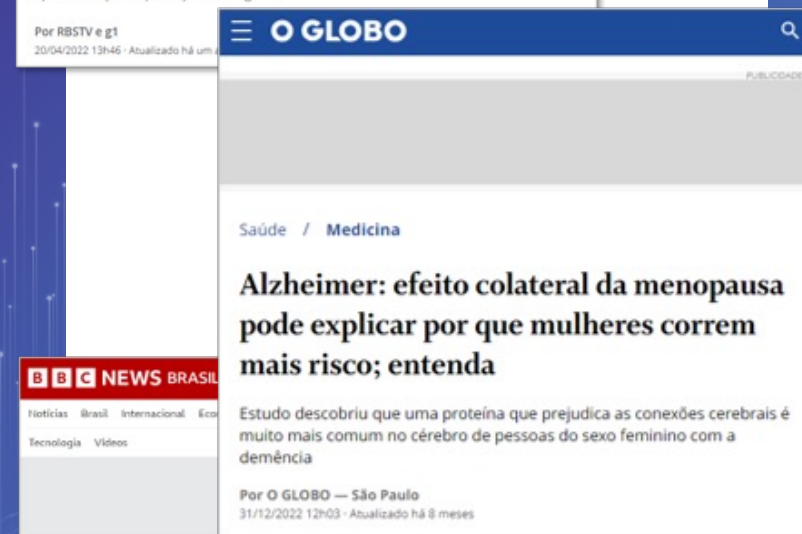
Representatividade

Considerando as notícias de maior engajamento no período analisado, nota-se que os artigos raramente incluem a perspectiva de uma paciente ou cuidadora, preferindo concentrar-se em novas descobertas ou aprendizados. É válido sinalizar, no entanto, que parte dessas matérias dá voz a mulheres pesquisadoras ou profissionais de saúde.



Conscientização

Das menções sobre “fatores de risco” para Alzheimer, apenas 227 das 4k publicações observadas retratam aspectos exclusivos da saúde das mulheres. Desigualdade de gênero foi um dos fatores citados: menor renda, violência e limitações de acesso à educação seriam fatores ao longo da vida, por impactar em dieta, cuidados médicos e atividade intelectual – considerados críticos na prevenção do Alzheimer.



Dia Mundial do Alzheimer: 4 coisas que aprendemos nos últimos 4 anos

Há perfis relevantes no contexto da DA, mas, abordagem intencional sobre saúde das mulheres poderia ser intensificada



Advocacy

Há perfis dedicados ao tema, falando sobre prevenção, apoio a cuidadores e familiares, num âmbito mais pessoal – sem debater políticas públicas ou abordar especificidades da saúde das mulheres, sua atuação acaba sendo mais de conscientização.



Grupos de Apoio & ONGs

Grupos de Apoio existem, mas não foram encontradas organizações dedicadas exclusivamente à assistência de mulheres com DA ou outras demências.



Confiança em profissionais de saúde

As conversas de familiares são mais centradas em suas experiências e no dia a dia de cuidados para os pacientes de Alzheimer. Profissionais de saúde não foram tema de conversa no período analisado.





Dinâmica Social

Independentemente de gênero, cuidadores compartilharam suas experiências, geralmente descrevendo o sofrimento, a rotina e qualidade de vida dos pacientes.

Muitos usam a doença para acusar adversários (especialmente na política e no esporte), de não agir racionalmente.

Em menor proporção, comentários condenam a prática, pedindo que respeitem pacientes e familiares.

Percepção do Alzheimer: realidade e estigma

[Redacted]
Esse povo da esquerda tem amnésia?! Sofrem de Alzheimer!

7:35 PM · 28 de jan de 2023 · 5.015 Visualizações

[Redacted]
Seria Alzheimer o caso do Joe Biden?

7:32 PM · 22 de set de 2022

[Redacted]
Flamenguista esquece rápido, tem Alzheimer essa ameba

12:26 AM · 14 de mar de 2023 · 63 Visualizações

[Redacted]
As pessoas perdem total a noção. Fazer piada com a condição física do Tony Bennett, aos 95 anos, com Alzheimer?! Que horror, gente... Respeito! Tenham o mínimo de respeito. [#Grammys](#)

10:34 PM · 3 de abr de 2022

[Redacted]
Só eu acho BIZARRO as pessoas normalizarem piada com uma pessoa que tem alzheimer ? Quer zoar, zoa o cara, e pior que isso vem de gente da imprensa "jornalistas" .

11:56 AM · 8 de fev de 2023 · 1.577 Visualizações

[Redacted]
É muito desrespeito... Fico revoltada com essas coisas. Minha avó teve Alzheimer. Não é piada, não é fantoche. É uma pessoa em sofrimento

12:47 PM · 2 de nov de 2022

Apoio a pessoas idosas existe, porém, falta uma política nacional para o Alzheimer e considerações sobre saúde das mulheres



Apoio Regulatório

O Projeto de Lei 4364/2020 já foi aprovado pelo Senado e aguarda votação na Câmara. Por enquanto, não vigoram leis específicas para DA.



Protocolos do Sistema

Tratamento básico e medicamentos são disponibilizados à população pelo SUS, mas não há políticas específicas para a saúde das mulheres com DA.



Órgãos Nacionais de Saúde

Entidades demonstram algum reconhecimento do impacto desproporcional do Alzheimer sobre a saúde das mulheres, mas não foram encontrados indícios de promoção de mudanças ou implementação de apoio adicional.

Política	Considerações sobre saúde das mulheres
Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa	No item “Justificativas”, reconhece que as desigualdades de gênero são um desafio, mas não endereça a questão.
Estatuto da Pessoa Idosa	Sem considerações específicas a demência ou saúde das mulheres.
Iniciativas estaduais ou municipais focadas em DA	Sem considerações específicas a saúde das mulheres.
Política Nacional de Cuidado Integral às Pessoas com Doença de Alzheimer e Outras Demências (PL 4364/2020, a ser votado pela Câmara)	Sem considerações específicas a saúde das mulheres.
Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença de Alzheimer	Sem considerações específicas a saúde das mulheres.

**Organizações
podem responder
às necessidades
não atendidas das
mulheres com
Alzheimer**



Apesar de terem o dobro de risco de sofrer de Alzheimer, discussões sobre os impactos específicos da DA em mulheres são escassas.

Saúde mental é um tópico crítico na América Latina, mas DA geralmente é ignorada.

Apoio específico por gênero não é priorizado pelos órgãos reguladores, considerando a prevalência acentuada de DA em mulheres.

O foco na vivência de mulheres com DA é inconsistente – e por vezes inexistente – nas políticas dos países observados.

Apesar de reconhecer as disparidades de prevalência da DA entre gêneros, protocolos e opções de tratamento são endereçadas de forma a atender necessidades gerais.

Nenhum apoio específico é fornecido a mulheres no papel de cuidadoras, impondo a elas uma pesada sobrecarga.

Aumentar a conscientização dos impactos do Alzheimer em mulheres e incluir o assunto na discussão mais ampla da saúde feminina. Trazer o tópico para dentro do debate da proteção das mulheres.

Mostrar a legisladores que conscientização e combate aos fatores que atrasam o diagnóstico da AD em mulheres vai ajudar a superar grandes obstáculos no combate ao Alzheimer

Incentivar proatividade no tratamento de DA em mulheres, ao destacar o abismo entre o conhecimento do problema e o ritmo de implementação das soluções – passando da conscientização para a ação.



Obrigad_!

TW
SC